

05/09/2016 | 18h45

receber notícias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte a- A+

Crédito

Consórcio tem recorde em julho para veículos leves

Mês registrou 82,5 mil novas cotas; no acumulado do ano persiste a queda

REDAÇÃO AB



A venda de novas cotas de **consórcio** para veículos leves atingiu em julho número recorde de 82,5 mil unidades. No acumulado dos sete primeiros meses, porém, as novas cotas para esse segmento somaram 511,3 mil unidades e anotaram retração de 7,3%.

Na soma de todas as categorias (leves, pesados e motos), os consórcios totalizaram 1,05 milhão de novas cotas e também registraram queda, neste caso de 13,2%. Os números foram divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (Abac). Os participantes no acumulado até julho alcançaram 6,14 milhões e tiveram

pequena retração de 2,7% ante o mesmo período de 2015.

A participação do consórcio nos créditos concedidos para a compra de veículos (ao lado de CDC e leasing) foi de 29,4%, o equivalente a R\$ 18,93 bilhões de um total de R\$ 64,43 bilhões concedidos.

OS NÚMEROS POR SEGMENTO

Embora a venda de novas cotas tenha registrado queda nos modelos leves houve crescimento no número de participantes consolidados. São 3,23 milhões no acumulado até julho. As contemplações tiveram discreta alta de 1,2%.

O setor de motos registra queda em todos os pontos analisados pela Abac. A venda de novas cotas no acumulado até julho somou 514,8 mil unidades, volume 17,9% menor que o do mesmo período de 2015. O número de participantes, 2,64 milhões, recuou 9,9%. As contemplações encolheram em 15,2% e o tíquete médio foi 17,3% menor que o anotado nos mesmos sete meses do ano passado.

A Abac recorda que o setor de duas rodas é o segundo maior em número de participantes e que se todas as cartas contempladas fossem utilizadas, o consórcio responderia por sete em cada dez motos novas que chegam às ruas. Muitos, porém, estão segurando essas cartas como uma poupança.

No segmento de veículos pesados (caminhões, ônibus e máquinas agrícolas), a venda de novas cotas até julho registrou 26,6 mil unidades e queda de 6% ante o mesmo período do ano passado. O número de participantes, porém, teve leve alta de 4,1% ao atingir 278,5 mil. As contemplações no período somaram 17,6 mil unidades, resultando em queda de 4,9%.

Chama a atenção a queda acentuada do tíquete médio dos pesados. Baixou dos R\$ 157,9 mil de janeiro a julho de 2015 para R\$ 119,5 mil nos primeiros sete meses deste ano (-24,3%).

Tags:

Consórcio, Abac, CDC, leasing, motos, duas rodas, pesados.